

2º CONGRESSO DE ENGENHEIROS DE LÍNGUA PORTUGUESA

A Engenharia como Factor Decisivo no Processo de Cooperação

27-28 Novembro 2014

MACAU

**RECONHECIMENTO DE QUALIFICAÇÕES
ACADÉMICAS E COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS**

TITO FERNANDES, Unilúrio, Moçambique

Processo de Bolonha na Europa (1999)

- Define conjunto de etapas no sentido de construir um espaço europeu (45 Países) de ensino superior globalmente harmonizado. *(Paz...)*
- U.E. deu 12 anos para implementar. *(Mobilidade Programa Erasmus já deu origem a 1 milhão de bebés.....)*
- Moçambique **NÃO** implementou o sistema de Ciclos de Bolonha, mas aceitou o Sistema de Créditos nele definido ! *(UniZambeze).*

Projecto TUNING (2000)

□ Projecto “Tuning for Educational Structures”

“Tuning” reflectia a ideia de **NÃO uniformização, unificação ou prescrição** de programas curriculares nas Universidades mas simplesmente procura de **pontos de referência, convergência e compreensão mútua.**

Comparam-se os curricula em termos de **estruturas, programas e ensino.**

Bolonha e Tuning

- Salvaguardam as especificidades nacionais.
- Possibilitam mobilidade estudantil e reconhecimento mútuo.
- **PRESSUPOSTO:** que as IES passem a funcionar de modo **integrado** regido por **mecanismos de formação e reconhecimento de graus académicos homogeneizados à partida.** *(Suplemento ao Diploma)*

BOLONHA e PBL (Problem Based Learning)

- ❑ **Confusão em Moçambique....** *(e desejo de aumento de número de anos de estudo...)*
- ❑ **Sistema de Créditos em Moçambique**
(SNATCA – Sistema Nacional de Acumulação e Transferência de Créditos Académicos).
- ❑ Igual ao ECTS Europeu, mas ainda incipiente ou mal implementado nas IES. E para que serve?
- ❑ Adopção do Sistema de Avaliação e Garantia da Qualidade (**CNAQ** – Conselho Nacional de Avaliação e Qualidade) supervisiona e Acredita).

Reconhecimento de Qualificações Académicas e Competências Profissionais

- ❑ Não optando por Bolonha, não há divisão em 3 Ciclos (1º Graduação, 2º Mestrado Integrado, 3º Doutoramento).
- ❑ **Polónia, França, Portugal e Moçambique:** países que aboliram o **Grau de Bacharel**.
- ❑ **Inconvenientes e dificuldades no Reconhecimento de Qualificações Académicas.**

Reconhecimento de Qualificações Académicas e Competências Profissionais (cont.)

- Países vizinhos de Moçambique todos com Grau de Bacharel.
- Governo Moçambicano vai repor o Grau de **Bacharel**, beneficiando sobretudo o Ensino Politécnico.

CNECE – CONSELHO NACIONAL DE EXAMES, CERTIFICAÇÃO E EQUIVALÊNCIAS (MINED)

- Verifica graus ou níveis obtidos no estrangeiro.
- Verifica instituições no país que implementam currículo estrangeiro.
- De acordo com o Sistema Nacional da Educação confere reconhecimento e/ou equiparação.

CNECE – CONSELHO NACIONAL DE EXAMES, CERTIFICAÇÃO E EQUIVALÊNCIAS (MINED)

- ❑ Não dá equivalências aos créditos acadêmicos; isso é com as IES.
- ❑ Emite credenciais a quem traz estudos incompletos.

CNECE – CONSELHO NACIONAL DE EXAMES, CERTIFICAÇÃO E EQUIVALÊNCIAS (cont.)

- Devido a diversidade mundial, o CNECE apoia-se em 3 instrumentos legais nacionais e no **Manual da UNESCO (World Guide to Higher Education)**.
- Este compara todos sistemas, graus e qualificações mundiais com exceção da África do Sul. Para este país usa o Manual da SAQA (South African Qualifications Authority. Ed 2004).

CNECE – CONSELHO NACIONAL DE EXAMES, CERTIFICAÇÃO E EQUIVALÊNCIAS (cont.)

- Na eventualidade de dificuldades na elucidação dos manuais, o CNECE leva em conta a **duração do curso**, o **grau de ingresso** nesse curso e outros detalhes do histórico escolar.

CNECE – CONSELHO NACIONAL DE EXAMES, CERTIFICAÇÃO E EQUIVALÊNCIAS (cont.)

- CNECE, quando em dúvida, pede ainda apoio específico às Universidades e à Ordem dos Engenheiros.

CNECE – CONSELHO NACIONAL DE EXAMES, CERTIFICAÇÃO E EQUIVALÊNCIAS (cont.)

- **No Processo de equivalência e reconhecimento, desde 2012 exige-se a homologação dos documentos por instituições do governo do país de formação, bem como (existindo) da representação Diplomática Moçambicana. Medida anti-fraude.**

CNECE – CONSELHO NACIONAL DE EXAMES, CERTIFICAÇÃO E EQUIVALÊNCIAS (cont.)

- Para todos os casos de Engenheiros que entraram em Moçambique antes desse Diploma Ministerial de 29/Agosto/2012, realiza-se simplesmente uma análise ponderada.

RECONHECIMENTO PROFISSIONAL

(ORDEM DOS ENGENHEIROS DE MOÇAMBIQUE)

- Existe um “Acordo” entre as Ordens dos Engenheiros de Moçambique com a de Portugal.
- Não há Acordos com mais nenhuma Ordem.
- Em Moçambique das 48 IES, há **14** com Cursos de Engenharia, dos quais 6 são de Eng. Civil.

Registo de Engenheiros na Ordem dos Engenheiros de Moçambique

País de origem	Número	País de origem	Número
Moçambique	1 509	Hungria	1
Angola	2	India	2
Brasil	4	Malawi	2
Portugal	261	Nigeria	1
Argentina	1	Noruega	1
UK	2	Peru	1
Bulgaria	1	África do Sul	10
Burundi	1	Tanzania	1
Coreia	5	Zimbabwe	1
Cuba	2	TOTAL	1 808



□ **Agradecemos:**

□ **À Eng^a Eunice Abreu** da Ordem dos Engenheiros de Moçambique.

□ **Ao Dr Teófilo Mucavele** (CNECE/MINED).

Muito Obrigado



Acordo Portugal - Brasil

□ Decreto 3927/2001

(Reconhecimento de Graus e Titulos Académicos e
Títulos de Especialização)